



ESTRUTURA ICTIOFAUNÍSTICA DA PRAIA DOS BÚZIOS, ILHA DE ITAPARICA, BAÍA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA.

Ronnei da Silva Salles

Joice Thaíse Freire Bizerra; André Luis Lima Batista Sales; Eliane Maria de Souza Nogueira

Ronnei da Silva Salles - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA. ronneisalles@hotmail.com

Joice Thaíse Freire Bizerra - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA. André Luís Lima Batista Sales - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA.

Eliane Maria de Souza Nogueira Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA.

INTRODUÇÃO

O estudo da estrutura de comunidades fundamenta-se na busca de padrões que surgem como propriedades quantitativamente mensuráveis de grupos de espécies convivendo num mesmo tempo e espaço. Variações espaciais e temporais nesta estrutura, resultado de interações entre as espécies e o ambiente ou de interações intra e interespecífica, são um dos temas centrais em ecologia de comunidades (Begon *et al.*, ., 2006). A comunidade de peixes é a mais diversificada fauna de vertebrados conhecida, tanto em número de espécies, quanto em diferentes padrões morfológicos (Montgomery, 1990). Os peixes formam o maior grupo de vertebrados, com aproximadamente 25.000 espécies (Nelson, 1994), dentro da enorme riqueza de espécies a sua diversidade é facilmente compreendida pela grande variedade de tipos morfológicos, condições fisiológicas, associações ecológicas e tipos de habitats (Sale, 1991). Portanto, os vários tipos de adaptações encontradas favorecem a exploração de variados nichos em determinado ambiente, aumentando a complexidade da estrutura de uma ictiocenose (Lowe - Mc'Connell, 1999).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo caracterizar a estrutura de comunidade da fauna de peixes capturada

na Praia dos Búzios, Ilha de Itaparica, Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados referentes ao estudo foram obtidos nas adjacências da Ilha de Itaparica, litoral da Bahia, no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Amostras de peixes foram obtidas sistematicamente durante o período de coleta de dados junto aos pescadores e donos de embarcações. Os exemplares foram fotografados, pesados(g), medidos (cm) e identificados no menor nível taxonômico possível. Os peixes capturados foram fixados em solução de formalina 10% e posteriormente conservados em álcool 70%. Foram coletados dados abióticos, como temperatura, pH, salinidade e oxigênio dissolvido para análise.

RESULTADOS

Foram encontradas 30 famílias, 38 gêneros e 45 espécies no estudo. Para Tamandaré, foram encontradas 43 famílias e 99 espécies (Ferreira *et al.*, 1995) durante coletas diurnas, porém foram utilizadas diversas técnicas de coleta (incluindo censo visual), a área amostrada foi o ambiente recifal e foram coletados dados durante seis meses. Já Schwamborn (2004) encontrou 121 espécies, 73 gêneros e 48 famílias de peixes para

o estuário de Itamaracá. Porém, em suas amostragens, utilizou de duas redes de arrasto, além de realizar coleta ao longo de um ano e seis meses nos dois turnos diários. A família Clupeidae foi a mais abundante, apresentando duas espécies: *Opisthonema oglinum* com 7 indivíduos e *Harengula clupeiola* com 2.523 exemplares. A família Engraulidae foi a segunda mais abundante, apresentando uma espécie: *Anchoviella lepidentostole*, com 1.973 exemplares. Lutjanidae foi a terceira maior família, com três espécies: *Lutjanus synagris* com 619 exemplares, *Lutjanus cyanopterus* com 5 indivíduos e *Ocyurus chrysurus* com 53 exemplares. Gerreidae foi a quarta mais significativa, com três espécies: *Diapterus rhombeus* (295 indivíduos), *Eucinostomus argenteus* (160 exemplares), e *Eucinostomus melanopterus* (com 55 exemplares). Godefroid *et al.*, (2003) estudando a Baía de Paranaguá, Paraná, constataram em suas coletas *Harengula clupeiola* sendo uma das espécies mais abundantes. As famílias Paralichthyidae, Dactylopteridae e Serranidae foram capturadas exclusivamente no período noturno. Enquanto a família Scombridae foi mais abundante a noite do que de dia. As famílias, Sparidae e Hemiramphidae foram capturadas exclusivamente no período diurno. As demais famílias foram capturadas nos dois períodos do dia.

CONCLUSÃO

Em relação a estrutura Ictiofaunística da Ilha de Itaparica, foram encontradas 30 famílias, 38 gêneros e 45 espécies durante o período de pesquisa. As famílias mais abundantes foram Clupeidae, Engraulidae, Lutjanidae e Gerreidae, famílias tipicamente estuarinas. As espécies mais capturadas foram: *Harengula clupeiola*,

Anchoviella lepidentostole, *Lutjanus synagris*, *Haemulon aurolineatum*, *Diapterus rhombeus* e *Mugil curema*.

REFERÊNCIAS

- BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecology: from individuals to ecosystems. Blackwell Publishing Ltd, 2006. 738p. FERREIRA, B. P.; MAIDA, M.; SOUZA, A. E. T. Levantamento inicial das comunidades de peixes recifais da região de Tamandaré - Pernambuco. 1995. GODEFROID, R. S.; SPACH, H. L.; SCHWARZ - Jr, R.; QUEIROZ, G. M. L. N. & OLIVEIRA - NETO, J. F. 2003. Efeito da lua e da maré na captura de peixes em uma planície de maré da Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. B. Inst. Pesca, São Paulo, 29(1): 47 - 55, 2003. LOWE - MCCONNELL, R. H. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. Tradução Vazzoler A. E. A., Agostinho, A. A., Cunnigham, P. T. M. São Paulo: EDUSP, 1999. 382p. Título original: Ecological studies in tropical fish communities.
- MONTGOMERY, S. S, 1990. Movements of juvenile eastern king prawns, *Penaeus plebejus*, and identification of stock along the east coast of Australia. Fish. Res. 9, pp. 189-208
- NELSON, J. S. Fishes of the World, 3rd ed. John Wiley e Sons, Inc. 1994
- SALE, P.F, 1991. The ecology of fishes on coral reefs. San Diego, Academic Press, 724p.
- SCHWAMBORN, S.H.L. Estrutura e organização trófica da comunidade de peixes e caracterização funcional de um prado de capim marinho (*Halodule wrightii* Ascherson) ao largo da Praia de Forno da Cal, Itamaracá, Pernambuco, Brasil. Recife, 2004. 346p. Tese (Doutorado em Oceanografia), Departamento de Oceanografia da UFPE.